

Busca de acordo continua em pleno fim de semana

REGIS NESTROVSKI
Correspondente

NOVA YORK — Uma reunião de emergência, no fim de semana, para a aceleração de um acordo entre Brasil e bancos, uma redução no **spread** do acordo de médio prazo e pagamento de juros aos bancos até o final de março foram as novidades do último dia da visita do Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, aos Estados Unidos, num dia marcado por encontros importantes em Nova

York.

O ponto principal do dia foi o almoço no hotel Intercontinental, que reuniu os presidentes dos sete maiores bancos americanos. Estavam presentes o Presidente do Citibank, do Chase Manhattan, do Bankamerica, do Morgan Guaranty Trust, do Chemical Bank, do Banker's Trust, e do Manufacturer's Hannover.

— Foi um passo importante esta reunião com os presidentes dos bancos. Agora, está acertado que se precisa trabalhar em caráter de urgên-

cia para o fechamento do acordo. Basicamente, dois pontos ainda estão em aberto, que são o montante e o **spread** (a taxa de risco). Tendo acordo nestes dois pontos, poderemos então pagar o que resta dos juros de janeiro (cerca de US\$ 580 milhões) mais fevereiro, que somam US\$ 200 milhões, em março. Mas, para o segundo trimestre, necessitaremos de um empréstimo-ponte dos bancos para não comprometer as reservas brasileiras — disse Mailson da Nóbrega.